

# Influência da cirurgia ortognática na harmonia facial: Série de casos

*Influence of orthognathic surgery on facial harmony: Case series*

## RESUMO

A cirurgia ortognática é uma opção terapêutica viável no tratamento daqueles pacientes que apresentam deformidades dento-esqueléticas. De acordo com a literatura, esse procedimento cirúrgico possibilita aos pacientes resultados funcionais e estéticos, proporcionando mudanças significativas na vida destes. Sendo assim, este trabalho teve por objetivo relatar uma série de casos de pacientes submetidos à cirurgia ortognática, cujos resultados pós-operatórios demonstram uma importante melhora na harmonia facial destes, o que vem a confirmar que esse procedimento é um importante instrumento de mudança na vida dos pacientes, possibilitando uma convivência normal destes em sociedade.

**Palavras-chave:** Deformidade. Cirurgia ortognática. Morbidade.

Recebido em 04/02/2015  
Aprovado em 25/03/2015

### **Claudio Ferreira Nóia**

Doutor em CTBMF pela Unicamp, Professor da Uniararas/SP e Ciodonto/RO.

### **Rafael Ortega-Lopes**

Doutor em CTBMF pela Unicamp, Coordenador do curso de aperfeiçoamento em Implantodontia da APCD Piracicaba.

### **Henrique Duque de Miranda Chaves Netto**

Doutor em CTBMF pela Unicamp, Professor da UFJF.

### **Jaime Rodríguez Chessa**

Doutor em CTBMF pela Unicamp, Professor da USMP/Peru.

### **Frederico Felipe Antonio de Oliveira Nascimento**

Doutor em CTBMF pela Unicamp, Preceptor da Residência de CTBMF do HBDF.

## ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Cláudio Ferreira Nóia  
Av. 10, número 2230 (Res. Portal da Itália, bloco Milão, apart 412), Jardim Claret, Rio Claro-SP. CEP: 13503-200.  
Tel: 19 983239526.  
E-mail - claudionoia@uniararas.br, claudioferreira2004@yahoo.com.br

## ABSTRACT

The orthognathic surgery is a viable therapeutic option in the treatment of those patients who have dental-skeletal deformities. According to the literature, this surgical procedure allows the functional and aesthetic results patients, providing significant changes in their lives. Thus, this study aimed to report a case series of patients undergoing orthognathic surgery whose postoperative results show a significant improvement in facial harmony of the same, which confirms that this procedure is an important tool change in the lives of patients, allowing a normal coexistence of these patients in society.

**Key Words:** Deformity. Orthognathic surgery. Morbidity.

## INTRODUÇÃO

A preocupação com a saúde e beleza sempre fizeram parte do cotidiano da população. Desde os tempos primórdios, os seres humanos têm buscado formas para melhorar sua aparência, mesmo que inicialmente isso fosse de uma forma bastante precária e rudimentar<sup>1-3</sup>. Com o passar dos anos, o desenvolvimento de novas pesquisas proporcionou o surgimento de novas tecnologias e novas técnicas cirúrgicas, vindo a possibilitar aos pacientes resultados extremamente benéficos nos dias de hoje, tanto em termos de função quanto de estética<sup>1-5</sup>.

Nesse sentido, a cirurgia ortognática é uma opção terapêutica viável no tratamento daqueles pacientes que apresentam deformidade dento-esqueléticas, possibilitando o alcance de resultados funcionais, ao mesmo tempo em que proporciona, também, uma harmonia facial satisfatória<sup>3,6-7</sup>. Este procedimento cirúrgico tem-se mostrado extremamente eficiente, vindo a ser aplicado na correção das mais diversas deformidades dento-faciais encontradas na população, sendo motivo de estudos nas mais diversas partes do mundo<sup>3,7-10</sup>.

Sendo assim, o objetivo do presente trabalho foi relatar casos clínicos de pacientes tratados com cirurgia ortognática pela Área de Cirurgia Bucomaxilofacial da FOP/Unicamp, procurando enfatizar a importância desse procedimento na melhora da harmonia facial.

## RELATO DE CASOS

### Caso 1

Paciente J. R. L., gênero feminino, 19 anos de idade, com queixa de excesso de mandíbula e dificuldade de alimentação. Durante análise facial, pode-se observar que ela apresentava perfil facial classe III devido à deficiência ântero-posterior de maxila e prognatismo mandibular.

O planejamento envolveu a realização de cirurgia ortognática, sendo realizado avanço e intrusão de maxila com giro do plano oclusal no sentido horário e recuo de mandíbula, resultando em correção da deformidade esquelética apresentada pela paciente, ao mesmo tempo em que se obteve excelente resultado em termos de harmonia facial, possibilitando uma melhora na qualidade de vida desta (Figura 1).



**Figura 1** Aspecto facial pré-operatório: Observe a inexistência de harmonia entre os terços da face bem como o prognatismo mandibular e deficiência anteroposterior de maxila. Aspecto facial pós-operatório: Observe a melhora da harmonia facial bem como a existência de harmonia entre os terços da face.

### Caso 2

Paciente R. J. gênero feminino, 18 anos de idade, queixa-se do fato de não gostar do seu rosto e ser vítima de discriminação em locais públicos. Na análise facial, pode-se notar que ela apresenta perfil facial classe II, com excesso vertical de maxila que resulta em exposição gengival e deficiência anteroposterior de mandíbula.

O planejamento envolveu a realização de cirurgia ortognática, sendo realizado avanço e intrusão de maxila com giro do plano oclusal no sentido anti-horário e avanço de mandíbula, resultando na correção da deformidade esquelética apresentada pela paciente bem como uma significativa melhora na harmonia facial, possibilitando à paciente um convívio normal em sociedade (Figura 2).



**Figuras 2** Aspecto pré-operatório: Observe que o excesso vertical de maxila resulta em exposição gengival em repouso, e que a paciente apresenta ainda um retrognatismo mandibular. Aspecto pós-operatório: Observe a mudança proporcionada pela cirurgia ortognática, de forma a propiciar a correção da deformidade esquelética, ao mesmo tempo em que possibilita uma harmonia facial adequada.

### Caso 3

Paciente C. R. A., gênero feminino, 33 anos de idade, com queixa de dificuldade de respiração e deficiência de mandíbula. Durante análise facial, podemos notar que ela apresentava perfil facial classe II devido ao retrognatismo mandibular, o que veio a causar sua dificuldade respiratória.

O plano de tratamento envolveu a realização de cirurgia ortognática, sendo executado avanço de mandíbula por meio da técnica de osteotomia sagital bilateral, proporcionando melhora da respiração, aumento do comprimento mento-cervical bem como uma importante melhora na harmonia facial da paciente, resultando em uma aparência mais juvenil e uma melhora na sua autoestima (Figura 3).



**Figuras 3** Aspecto pré e pós-operatório da paciente submetida à cirurgia ortognática. Observe o significativo avanço mandibular, resultando em melhora respiratória e na estética facial da paciente.

### CASO 4

Paciente P. R., gênero masculino, 35 anos de idade, queixava-se de dificuldade de alimentação, respiração e deficiência de mandíbula. Na análise facial, podemos constatar que ele apresentava um perfil facial classe II devido a retrognatismo mandibular acentuado, resultando em aparência facial envelhecida.

O planejamento realizado envolveu a realização de avanço de mandíbula por meio da técnica de osteotomia sagital bilateral, resultando em melhora da oclusão, respiração, bem como uma melhora na harmonia facial, de forma a deixar a face do paciente com traços mais masculinos, ao mesmo tempo em que rejuvenesceu sua aparência e melhorou sua autoestima (Figura 4).



**Figuras 4** Aspecto pré e pós-operatório do paciente submetido à cirurgia ortognática. Note que o avanço mandibular proporcionou traços faciais do gênero masculino e uma consequente melhora da estética do paciente.

## DISCUSSÃO

Os benefícios da cirurgia ortognática no tratamento daqueles pacientes que apresentam deformidades dento-esqueléticas são extremamente fundamentados nos dias de hoje. Os estudos demonstram que esses benefícios vão desde a melhora da oclusão, mastigação, fonação, respiração, sintomatologia dolorosa em articulação têmporo-mandibular, estética facial até mesmo a inserção de indivíduos no convívio em sociedade, tornando esse procedimento um importante instrumento na melhora da qualidade de vida de muitos pacientes<sup>3-5,7,11-15</sup>.

Nesse sentido, os casos clínicos relatados no presente trabalho vão ao encontro dos benefícios proporcionados pela cirurgia ortognática. Antes da realização da cirurgia, esses pacientes relatavam dificuldade de convivência em sociedade, sendo vítimas de discriminação em ambientes públicos e, até mesmo, dentro da própria família. A realização do procedimento cirúrgico proposto proporcionou não só a correção da queixa funcional desses pacientes mas também desempenhou um importante papel na melhora da harmonia facial destes, vindo a melhorar, de forma significativa, sua autoestima, permitindo-lhes uma convivência normal em sociedade. Esses resultados são corroborados

pelos estudos realizados por Kim et al.,<sup>4</sup> (2009) e Proothi et al.,<sup>6</sup> (2010), nos quais, de acordo com eles, a maioria dos pacientes procuram a cirurgia ortognática devido a queixas funcionais, embora o resultado estético proporcionado por esse procedimento cirúrgico tenha fundamental importância para o cotidiano dos pacientes.

As possibilidades terapêuticas da cirurgia ortognática visam ao tratamento daqueles pacientes que apresentam discrepância entre as bases ósseas, tanto no sentido anteroposterior quanto transversal, podendo esses pacientes apresentar um perfil facial classe I, II, ou III<sup>9-10,16</sup>. Atualmente, diante dos excelentes resultados estético-funcionais que podem ser alcançados com a realização da cirurgia ortognática, bem como a familiarização dos ortodontistas com esses resultados, a realização do tratamento ortodôntico, visando à chamada “compensação ou camuflagem”, tem sido avaliada com cautela, em muitos casos, o que faz com que a cirurgia ortognática ganhe cada vez mais espaços<sup>10,17</sup>.

Cada vez mais, os cirurgiões bucomaxilofaciais dispõem de métodos, técnicas e materiais que tornam a cirurgia ortognática mais previsível e segura, proporcionando estabilidade dos resultados alcançados em longo prazo<sup>1-3,16</sup>. Diversos softwares estão disponíveis no mercado para auxiliar no diagnóstico, planejamento e tratamento das mais diversas situações clínicas que podem ser encontradas, devendo os profissionais se aperfeiçoar no sentido de utilizar essas tecnologias para proporcionar resultados clínicos ainda mais adequados<sup>18</sup>.

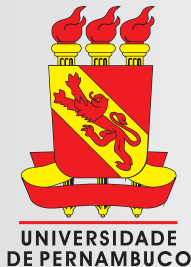
## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cirurgia ortognática proporcionou mudanças significativas na harmonia facial dos pacientes, possibilitando mudanças expressivas nos indivíduos e um convívio normal em sociedade, vindo a confirmar os resultados de outros trabalhos encontrados na literatura.

## REFERÊNCIAS

1. Nóia CF, Ortega-Lopes R, Chaves-Netto HDM, Nascimento FFAO, Mazzonetto R. Aci-

- dentos durante a realização de Osteotomia Sagital do Ramo Mandibular: Relato de caso. *Rev Cir Traumatol Buco-Maxilo-Fac* 2011; 11(1): 09-12.
2. O’Ryan F, Lassetter J. Optimizing facial esthetics in the orthognathic surgery patient. *J Oral Maxillofac Surg* 2011; 69:702-15.
  3. Sonogo CL, Bobrowski AN, Chagas Júnior OL, Torriani MA. Aesthetic and functional implications following rotation of the maxillomandibular complex in orthognathic surgery: a systematic review. *Int J Oral Maxillofac Surg* 2014; 43: 40–45.
  4. Kim SJ, Kim MR, Shin SW, Chun YK, Kim EJ. Evaluation on the psychosocial status of orthognathic surgery patients. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod* 2009; 108: 828-832.
  5. Espinar-Escalona E, Ruiz-Navarro MB, Barreira-Mora JM, Llamas-Carreras JM, Puigdollers-Pérez A, Ayla-Puente J. True vertical validation in facial orthognathic surgery planning. *J Clin Exp Dent* 2013;5(5):231-8.
  6. Proothi M, Drew SJ, Sachs SA. Motiving factors for patients undergoing orthognathic surgery evaluation. *J Oral Maxillofac Surg* 2010; 68: 1555-9.
  7. Li KK. Maxillomandibular advancement for obstructive sleep apnea. *J Oral Maxillofac Surg* 2011; 69: 687-94.
  8. Castro e Silva LM. Avaliação cefalométrica das alterações da via aérea superior em pacientes classe III submetidos à cirurgia ortognática: Estudo retrospectivo [dissertação]. Piracicaba: UNICAMP/FOP; 2010.
  9. Reis SAB, Abrão J, Claro CAA, Capelozza Filho L. Evaluation of the determinants of facial profile aesthetics. *Dental Press J Orthod* 2011;16(1):57-67.
  10. Faverani L, Ramalho-Ferreira G, Jardim E, Goiato M, Pereira F, Pastori C et al. Controversies in the Satisfaction of Surgeons and Orthodontists on Facial Aesthetics after Orthognathic Surgery. *Cranio-maxillofac Trauma Reconstruction* 2013;6:43–48.
  11. Williams DM, Bentley R, Couborne MT, Gibilaro A, Good S, Huppa C, Matthews NS, O’Higgins E, Patel S, Newton JT. Psychological characteristics of women who require orthognathic surgery: comparison with untreated controls. *British J Oral Maxillofac Surg* 2009; 47: 191-5.
  12. Choi WS, Lee S, McGrath C, Samman N. Change in quality of life after combined orthodontic-surgical treatment of dentofacial deformities. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod* 2010; 109: 46-51.
  13. Rustemeyer J, Eke Z, Bremerich A. Perception of improvement after orthognathic surgery: the important variables affecting patient satisfaction. *Oral Maxillofac Surg* 2010; 14: 155-62.
  14. Sarver DM. Growth Maturation and aging: How the dental team enhances facial and dental esthetics for a lifetime. *Compendium* 2010; 31(4): 274-83.
  15. Nocini PF, Chiarini L, Bertossi D. Cosmetic procedure in orthognathic surgery. *J Oral Maxillofac Surg* 2011; 69: 716-23.
  16. Nascimento FFAO. Avaliação biomecânica de três desenhos de osteotomia sagital do ramo mandibular [tese]. Piracicaba: UNICAMP/FOP; 2010.
  17. Arvystas MG. Facial esthetics: Where dentistry meets artistry. *Compendium* 2010; 31(4): 258-9.
  18. Ulosoy I, Akagunduz E, Sabuncuoglu F, Gorgolu S, Ucok O. Use of the dynamics volume spline method to predict facial soft tissue changes associated with orthognathic surgery. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod* 2010;110(5):17-23.



## UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO FACULDADE DE ODONTOLOGIA

### ESPECIALIZAÇÃO EM CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

**Duração:** 3 anos

**Contato:** [posgraduacaofop@gmail.com](mailto:posgraduacaofop@gmail.com)

A Universidade de Pernambuco, através da Faculdade de Odontologia de Pernambuco oferece aos candidatos a Especialização em Cirurgia e Traumatologia Buce-Maxilo-Facial uma oportunidade única para aproveitar os recursos de uma Universidade e Centro Hospitalar de renome na educação de seus estudantes de odontologia. Na sua essência, uma sólida compreensão das noções básicas de mecanismos de doenças humanas molda a fundação do curso.

O currículo é apresentado em um formato baseado em problemas-aprendizagem que promove o desenvolvimento de aprendizagem independente, o pensamento crítico e as habilidades de aprendizagem ao longo da vida importantes para os profissionais de saúde. O curso incluem aulas teóricas, trabalho de laboratório e tutoriais em pequenos grupos, criando um ambiente de aprendizagem colaborativa orientada a equipe em que os alunos são estimulados e desafiados a aprender, pensar e aplicar seus conhecimentos de ciência de novas maneiras.